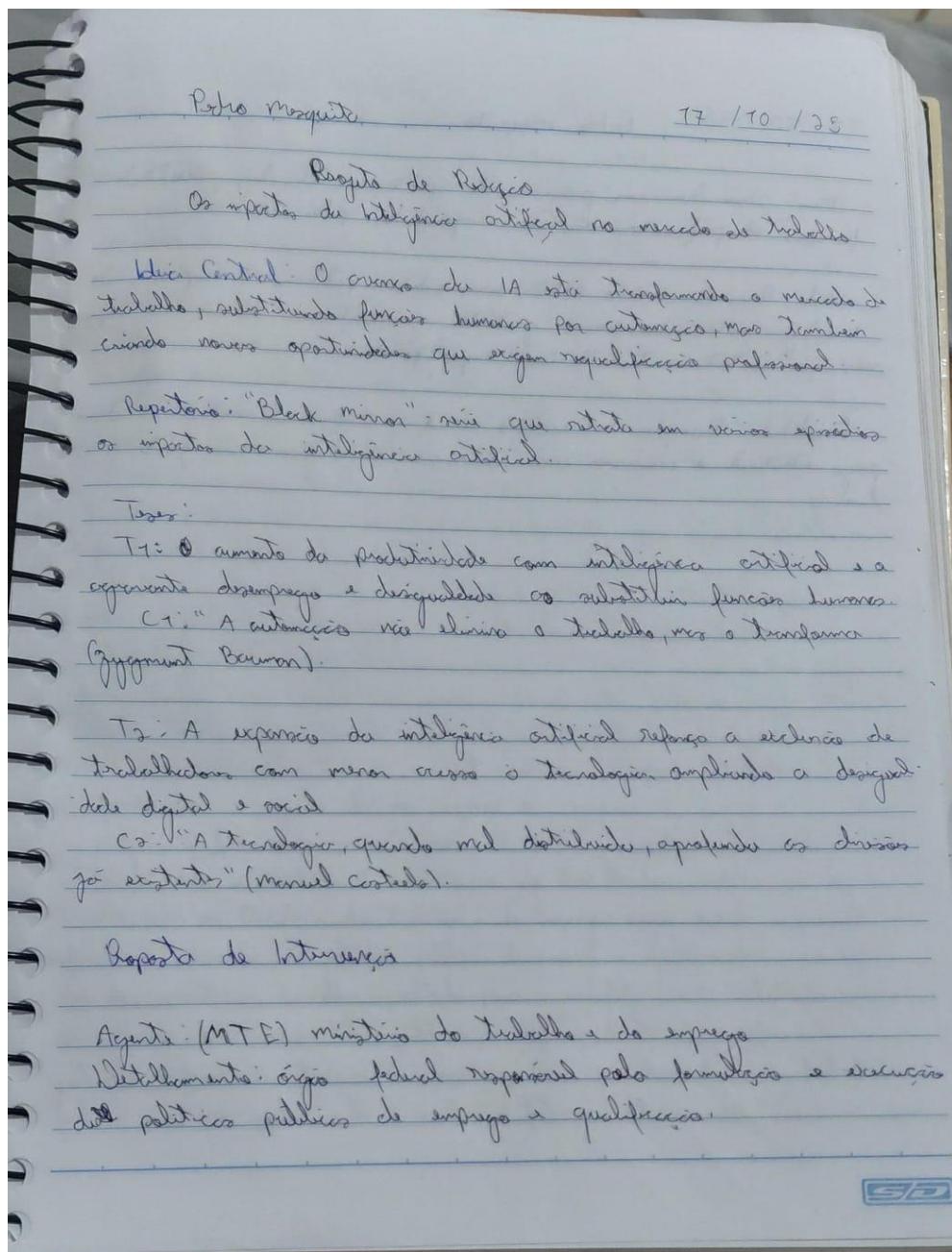


Atividade

Resumo cartilha ENEM e Redação

Pedro Henrique Almeida Mesquita 3ºDS

REDAÇÃO



77 / 70 / 25

Pedro Borges

Mis: Desenvolver um programa de capacitação tecnologia voltado a formação de profissionais em áreas impactadas pela IA.

Mabi: Parceria com o MTE, universidades públicas e empresas de tecnologia, oferecendo cursos gratuitos e incentivos fiscais às empresas que contratarem trabalhadores requalificados.

Finalidade: Fomentar a inclusão social e profissional, reduzir a desigualdade social e promover uma transição tecnológica mais justa e humana.

Pedro mosqueto

Resenha: Os impactos da inteligência artificial na vida de trabalhadores 17 / 70 / 25

De fomos criados com desejos restritos em "Black mirror" os impactos da inteligência artificial configuram um processo de desejos sociais. Sendo assim, o crescimento da inteligência artificial impõe à sociedade a tarefa de se adaptar de forma com essa mudança. Neste caso, é crucial dizer que a expansão da inteligência artificial reflete a exclusão de trabalhadores com menor cargo e capacidade de desempenho ou relações piores tecnicamente. Nesse caso, a inteligência artificial irá tirar pessoas em trabalhadores que podem facilmente serem substituídos. Diante da expectativa com o tempo muitos trabalhadores mal preparados podem perder seu emprego se não forem tecnicamente requalificados. Para citar, o sociólogo Zygmunt Bauman afirma que "A automação não elimina o trabalho, mas o transforma". Sendo assim, este fato nos mostra que a automatização do trabalho não é um problema para quem reúne os critérios adequados.

Sobre esse ponto, a expansão da inteligência artificial reflete a exclusão de trabalhadores com menor cargo e tecnologia. Especificamente, pessoas com trabalhos principais de baixa carregas, com pouca acesso a tecnologia e que têm alto o risco de dificuldade de adaptação. Como dito pelo sociólogo Zygmunt Bauman: "A tecnologia, quando mal distribuída, aprofunda as fissuras já existentes". Esta frase demonstra o principal problema em que o trabalhador pode enfrentar em a agudizar de seu emprego ou governo.

Em suma, para superar os desafios propostos pela inteligência artificial, como a exclusão e substituição de trabalhadores, muitas são soluções. Portanto, cabe ao Ministério do Trabalho e do Emprego - órgão federal responsável pela formulação e execução de políticas públicas de emprego e qualificação - criar um programa de capacitação tecnológica voltado para a requalificação de trabalhadores em áreas em parceria com universidades públicas e empresas de tecnologia, oferecendo cursos qualitativos e benefícios fiscais às empresas. Por que dessa forma os trabalhadores teriam acesso ao conhecimento e entrar a futura distopia de "Black mirror".

77 / 10 / 25

Pedro mosquete

Rodrigo - Impacto da inteligência artificial no mercado de trabalho
De forma análoga aos desafios retratados no texto "Black mirror", os impactos da inteligência artificial configuram um cenário de profundas transformações sociais. Nesse contexto, o avanço acelerado dessa tecnologia impõe à sociedade a tarefa de se adaptar às novas formas de produção e comunicação. Diante disso, é essencial discutir como a expansão da inteligência artificial tem contribuído para o exclusão de trabalhadores com menor acesso à tecnologia e expandido o desemprego ou substituição por máquinas.

Sob essa perspectiva, a inteligência artificial exerce forte pressão sobre trabalhadores cujas atividades podem ser facilmente automatizadas. Com o passar do tempo, até mesmo profissões qualificadas cairão na mira de perder seus empregos caso não sejam adequadamente requalificados. Como aponta o sociólogo Jürgen Habermas, "a automação não elimina o trabalho, mas o transforma". Esses reflexos evidenciam o fato de prevermos ações de políticas que garantam a adaptação dos trabalhadores às novas demandas do mercado.

Além disso, a expansão da inteligência artificial tende a ampliar a exclusão de aqueles com menor acesso a recursos tecnológicos. Trabalhadores de baixa renda, muitas vezes afastados de oportunidades de capacitação, acabam enfrentando dificuldades para acompanhar os mudanças impostas pela era digital. O sociólogo Manuel Castells alerta que "a tecnologia, quando mal utilizada, aprofunda os divisões já existentes", o que reforça a necessidade de políticas públicas voltadas à inclusão no conhecimento e à inclusão digital.

Em suma, para mitigar os desafios trazidos pela inteligência artificial, como a substituição e exclusão de trabalhadores, medidas concretas são indispensáveis. Portanto, cabe ao Ministério do Trabalho e Emprego - órgão responsável pela formulação de políticas públicas de qualificação profissional - desenvolver um programa de capacitação tecnológica em parceria com universidades públicas e empresas do setor, oferecendo cursos gratuitos e incentivos fiscais às empresas. Assim, será possível garantir a ^{inclusão} de trabalhadores capacitados na inserção no setor e evitar o futuro distópico de "Black mirror".

Pacto nosso

Resumo: Impactos da inteligência artificial no mercado de trabalho 27 / 70 / 25
No anime "Black Mirror", é retratado de forma fictícia e
realista a transformação da inteligência artificial, muitas vezes desenhando os
seus impactos. Os impactos da inteligência artificial configuram um processo de
profundas transformações sociais, principalmente no mundo de trabalho. Sua
base é o capitalismo, e essencial discutir como a expansão da inteligência artificial tem
contribuído para a explosão de trabalhadores com menor acesso à tecnologia e
aprendizado e desemprego ao substituir funções humanas.

Sobre esse ponto, a inteligência artificial exerce forte pressão sobre
trabalhadores cujas atividades podem ser facilmente automatizadas. Com o tempo, até
mesmo profissionários qualificados como o risco de perder seu emprego
caso não sejam adequadamente requalificados. Para explicar, o sociólogo Zygmunt
Bauman aponta, "a automação não elimina o trabalho, mas o transforma".
Esse reflexo evidencia a falta de preparo e de políticas que garantem
a adaptação dos trabalhadores às novas demandas do mercado.

Aí, disso, a expansão da inteligência artificial tem o efeito a
deslocar aqueles com menor acesso a recursos tecnológicos. Trabalhadores de
baixa renda, muitas vezes afastados de oportunidades de capacitação e criam
enfrentando dificuldades para acompanhar as mudanças impostas pela era digital.
Diante disso, o sociólogo Manuel Castells aponta que "a tecnologia, quando mal
distribuída, profunda os desequilíbrios já existentes", o que reflete a necessidade de poli-
ticas públicas voltadas à crescer os conhecimentos e a inclusão social.

Em suma, para mitigar os desafios trazidos pela inteligência artificial, co-
mo a substituição e exclusão de trabalhadores, métodos corretos são indispensáveis.
Portanto, conforme o Ministério de Trabalho e Emprego, órgão responsável pela formulação
de políticas públicas de qualificação profissional - desenvolver um programa de capa-
citação tecnológica em parceria com ministérios públicos e empresas do setor, ofer-
cendo cursos gratuitos e incentivos fiscais às empresas. Assim, será possível ga-
rantir a inclusão de trabalhadores capacitados na área e iniciar a futura
dinâmica de "Black Mirror".

RESUMO CARTILHA ENEM

Pedro Mesquita

/ /

Resumo do cartilho do Enem

Após a produção do texto, dois profissionais em língua portuguesa analisam a obra de forma independente e não possuem conhecimento da nota atribuída pelo outro, com base em cinco competências que variam as notas possíveis de 0 a 200 cada.

Portanto, a nota final não deve ser atribuída com diferença maior que 100 pontos entre os avaliadores ou 30 pontos em uma competência. Caso essa situação ocorra o texto deverá ser encaminhado para um terceiro avaliador, que dará outra nota. Entretanto, na situação de continuidade da discrepância de notas, a redução será julgada em uma nova base de três avaliadores que irão avaliar e atribuir a nota final.

Existem outras condições que resultam em nota zero ou anulada. Essas condições são os fatores identificadores considerados desleais, errado, nome do participante. De acordo com o conteúdo do texto, se ele apresentar seu conteúdo predominantemente em outros idiomas, menos de quinze palavras mínima necessária (7 links), não cumpre o tema proposto ou em breves terá sua nota zerada.

O título é um elemento opcional na produção da sua redação. Embora seja considerado link escrito, não é avaliado em qualquer capítulo relacionado às competências de matemática de Referência. No entanto, o título pode levar à atribuição da nota 0. Isso porque conteúdo não deve conter com os regras.

No avaliação da redação de um participante com conhecimentos específicos (curtos, cegos, discursos, etc) e seja comprovado por documento, serão aplicados mecanismos de avaliação corretos com suas singularidades linguísticas no domínio da modalidade escrita da língua portuguesa para garantir a igualdade com os outros.

Pedro Mesquita

dele, que inclui os componentes da língua ou do TFA (Trânsito de Espectro Autista), em conformidade com o inciso VI do artigo 30º da Lei nº 13.746/2015.

Competência I: Texto de domínio completo de língua portuguesa no domínio-padrão. Para alcançar o nível máximo, o participante deve exibir-se em erros de ortografia, concordância, pontuação, concordância, regência e devaneios rágicos gramaticais. Também é creditado o uso adequado de pronomes, tempos verbais e vocabulário preciso, além da cessão de informações.

Competência II: analisa a compreensão do tema da proposta e o desenvolvimento de um texto discursivo-argumentativo coerente, defendendo um ponto de vista. É necessário usar referências socioculturais pertinentes - referências históricas, sociais, culturais ou científicas que realmente contribuem para o tema. O texto também ajuda para os perigos das "referências de bala", os referentes denotados e mal encadeados, que prejudicam a argumentação. Além disso, destaca a importância de não fugir do tema.

Competência III: analisa a organização e a relação entre os argumentos. Para isso, destaca-se o papel do projeto de texto, que funciona como um planejamento preciso com tese clara e argumentos ordenados logicamente, garantindo inicio, meio e fim bem estruturados. No desenvolvimento, o participante deve aprofundar as ideias exaltadas, dando explicações, exemplos, dados e referências que fortaleçam a tese. Cada informação deve ter função no texto, evitando contradições, repetições e argumentos vultos.

Competência IV: Coerção Textual

Faz: Analisar o uso contínuo dos mecanismos linguísticos que garantem a ligação entre as partes do texto.

Elementos Essenciais: Coerência - Usar operadores argumentativos diversificados para relacionar ideias, opiniões → parecidos de forma lógica

Pedro Mosqueto

/ /

Estutura: Atender bem os parágrafos e períodos, evitando texto corrido; Referências - Substituir termos repetidos por pronomes, sinônimos ou expressões para evitar repetição.

O que entende: Falta de conexão entre as ideias, uso inadequado de conectivos; repetição desnecessária de palavras, é preciso demonstrar domínio da língua para conectar todas as partes do texto de maneira fluida e lógica, utilizando um repertório diversificado de recursos.

A competência V de redação do ENEM avalia a capacidade de o candidato elaborar uma proposta de intervenção para o problema identificado, respeitando os direitos humanos. Isso significa sugerir uma ação correta e possível para enfrentar o problema, mantendo relação com o tema e coerência com os argumentos do texto. A proposta deve indicar quem executará a ação, como será feita, qual seu objetivo e qual efeito se espera alcançar, demonstrando sense de cidadania e responsabilidade social.

Não disso, a proposta precisa ser explícita e detalhada, evitando ideias vagas ou genéricas, mas sim apresentar uma ação realista e específica, deixando claro o desejo de intervenção na realidade → contribuir para resolver o problema abordado.

O que é considerado desrespeito aos direitos humanos?

No redação do ENEM, é considerado desrespeito aos direitos humanos qualquer ação ou proposta que envolva a violência, discriminação, preconceito ou exploração de pessoas ou grupos.

São exemplos: desrespeito de violência como justificativa a grupos culturais e violência a direitos

Recomendações Gerais

Em como lidar com a compreensão a proposta de redação é a primeira pessoa para se lidar na redação.

Pedro Mosqueto

O tema sempre vem juntamente com textos de apoio que podem ser concorrentes ou com议论文. Elas não podem ser copiadas, mas ajudam bastante a entender melhor o que se quer falar sobre esses textos, e também permitem qual é o assunto principal, os polos mais importantes e qual problema é apresentado.

A parte mais importante é se posicionar. A proposta pode ser grande pensar nos discursos dos textos de apoio, mas também é importante que se refletem e se que se unem para montar uma opinião própria e bem explicada. A redação tem que mostrar uma conexão entre o que a prova traz e o que a gente pensa, seguindo os critérios de avaliação.

1- Os textos motivacionais exibem voz e opinião sobre a temática proposta. Portanto sua redação precisa ter informações e ideias que extrapolam os textos motivacionais.

2- O texto deve ser dissertativo-argumentativo, com base no tema. Voz deve expressar sua opinião e apresentar justificativas que comprovam seu posicionamento.

3. Atente-se para que seu texto seja redigido de acordo com a modeladele escrita formal da língua portuguesa.

4- A fuga parcial ou completa ao tema pode causar impunidade na nota, levando ao diminuição da nota nos competências, até a anulação da prova.

5- A proposta de intervenção deve estar clara e ter como uma ação para resolver a situação-problema discutida no texto. Além disso, essa ação precisa ser composta pelos seguintes要素, pelo menos que serão realizados e pelo seu efeito pretendido, além do detalhamento de algum desses elementos.

Pedro Marques

6. Alguns estratégicos argumentativos dão em evidência, como exemplo, dados estatísticos, pesquisas e fatos comprovados. Para considerá-los os ideais é preciso usar recursos da língua Portuguesa que garantem o convívio entre os parágrafos.

Resumo do comentário 4

O texto/píncio comentado é uma avaliação positiva de uma redação que aborda o tema "discussão para a valorização da herança africana no Brasil". O projeto de texto foi considerado bem estruturado e argumentativo, com um introdução preciso e que introduce a discussão sobre o racismo estrutural e a negligência social. O desenvolvimento articula fatos e opiniões com repertórios socioculturais pertinentes (citando Elizéu Afonso e Flávio Funes), enquanto a conclusão apresenta propostas de intervenção detalhadas e claras como viáveis. A avaliação destaca a dominância norma-padrão da língua Portuguesa e dos recursos de convivência que são de boas dimensões.

Resumo do comentário 2

O comentário destaca que a redação é muito bem construída, com introdução, desenvolvimento e conclusão bem definidos. A autora aborda o tema de forma completa, discutindo a legado negra do Brasil e a falta de valorização da cultura afrodescendente na diáspora. O repertório usado, com "Negro Drama" e Nelson Mandela, é considerado pertinente, embora tenha faltado contextualizar melhor o caso de Mandela. O texto é coerente, organizado e demonstra domínio de norma-padrão, apresentando apenas pequenos deslizes de português e colocação pronominal. A proposta de intervenção é detalhada, viável e coerente com os argumentos, mostrando que a participação atende plenamente aos critérios da redação a três esferas de competência geral.

/ / Pedro Marquinhos

Resumo do Comitê 3

O texto de São Tiago Silveira fala sobre o reflexo profundo a partir da música "Bessa", do rapper Djonga, que aborda os desfechos e o preconceito que pessoas negras enfrentam no Brasil.

Camilo explica que o racismo no Brasil tem raízes antigas, estabelecidas de superioridade dos europeus sobre os africanos durante o período escravista, e os marcos que continuam vivos até hoje com a educação influenciada por causes de sua origem em relação à contribuição do povo negro, e que segue reproduzindo preconceitos e apagando parte essencial da sua identidade.

No final, a autora defende que o Ministério da Cultura e o Ministério da Educação precisam agir juntos para mudar essa realidade através de políticas e ações que valorizem a cultura afro-brasileira, contendo o esquecimento histórico do povo negro e promovendo igualdade e inclusão social.

Resumo do Comitê 4

O texto feito por Eduardo Ferreira Almeida do Nascimento, traz uma argumentação sobre a descolonização das linhas culturais africanas no nosso país, algo causado por conta da visão dominanteada em base do nosso sistema educacional relacionado ao tema. Destacando que independente de como os portugueses e os africanos foram muito importantes para a importância de influência cultural, mesmo assim, o preconceito ainda existe e ainda impõe que essa cultura não seja totalmente reconhecida ou muitas vezes nem perdida. Em uma das partes é citado Djonga Ribeiro onde é possível ver como ele fala que muitas vezes importante é fazer possível a visualização dessa cultura, combateendo assim esse desrespeito e injustiça feito pelas culturas africanas no Brasil, em busca de uma tentativa para

Pacto mosquito

trazem uma reflexão cultural e reconhecimento africano.

Resumo do Comentário 5

O comentário da redação de Julio Cesar da Silva começo com um elogio ao seu desenvolvimento, argumentação e a sua escolha de repertórios: "muito dentro do que de fato" defende que fazem como partida para o reflexo critico sobre a valorização da cultura afro-brasileira, estabelecendo um vínculo entre o desafio da personagem com a identidade coletiva de reconhecimento e valorização da humanidade africana. A partir disso dessa introdução com dois argumentos principais: a legado histórico da colonização da colonização e o papel de mídia na perpetuação desse argumento.

Para reforçar a linha argumentativa foi usado de repertórios pertinentes ao tema e diretamente apresentados na argumentação.

A proposta de intervenção atende ao modelo esperado. Apesar dos poucos erros linguísticos e do fato de detalhamento das metáforas.

Resumo do Comentário 6

A redação apresenta uma abordagem pertinente e denuncia loco com pressão do tema ao citar a bandeira "Black Power", utilizando exemplos contemporâneos e repertórios socioculturais legítimos, como o Constituição de 1988 e o conceito de "história única" de Chico Mendes e Adílio.

A estrutura do texto está bem organizada, com parágrafos articulados e progressão temática inadequada de proposições, uso incômodo de pronomes e problemas de pontuação.

Anda assim, o texto demonstra domínio satisfatório dos recursos comuns loco articulação entre introdução, desenvolvimento e conclusão, e uma proposta de intervenção completa e detalhada.

Resumo do Comentário 7

A redação apresenta progressão temática forte, e introdução delimita o tema "desafios para a valorização da humanidade africana" e antecipa as causas-

Porto mosquita

- discriminação racial e desigualdade social. Cada parágrafo desenvolve uma dessas causas com argumentação consistente e repertório sociocultural pertinente, destacando a uso de "memórias positivas de Brasília" como exemplo.

A proposta de intervenção é detalhada, visível e articulada aos argumentos, indicando o que deve ser feito, por quem e com qual finalidade, respeitando os direitos humanos. Em termos de estrutura e coerência, o texto é bem articulado e faz uso adequado de conectivos, mantendo continuidade e clareza.

Foram apontados pequenos erros gramaticais.

Resumo do Comentário 8

A redação fala sobre a representatividade da cultura africana no contexto de favela da Barra. Ela pressupõe que o autor plausivelmente organizou bem os ideias e círculos usou referências adequadas, como Paulo Freire e Djalma Ribeiro. Ela apresenta duas propostas de intervenção bem explicadas, envolvendo os ministérios de Educação e da Cultura, e tudo dentro dos direitos humanos. A escrita está constante, com frases bem ligadas e um ótimo domínio de norma culta, embora haja erros de português e uso de manuscritos.

Além disso, dei para parcial que o autor realmente entende do tema e consegue ligar teoria e prática. O texto tem um projeto crítico e consciente, mostrando materialidade e clareza nos ideios.

Resumo do Comentário 9

A redação apresenta um projeto de texto bem estruturado, com informações e argumentos claros e coerentes no tema. A introdução delimita a problemática do descolonização dos bairros africanos no Brasil - e aponta duas causas: a insiprição governamental e a falha do sistema educacional. O desenvolvimento aprofunda esses pontos com base em Raymond Fosso e Emile Verkhem, Mrs.

Poche mosquito

/ /

-Tendo como o governo e a escola contribuem para o manutenção desse gênero.

A conclusão propõe duas intervenções viáveis: criação de espaços culturais e inclusão de conteúdos afro-brasileiros no currículo. O texto demonstra a missão da escrita formal, vocabulário diversificado e conceito eficiente, apresentando apenas um pequeno erro de português.

Resumo do Comentário 10

O comentário sobre a redação da Sabrina Argumi destaca seu excelente uso da gíria dissidente-argumentativa, com repertório paciente e bem articulado. A redação inicia citando a obra "Nós matamos o cão triste" e apresenta a tese sobre o papel do Estado no setor escolar e cultural diante do silencimento. No desenvolvimento, a autora aborda a dinâmica social e a desordenação da bananeira africana, fundamentados nas ideias de Ailton Krusat. Em seguida, trata da importância da ancestralidade na formação de cultura e patrimônio cultural, com base em Muriel Chauí. Por fim, o comentarista traz uma proposta de intervenção completa e coerente, detalhando críticas e efeitos esperados.